

Atos do Executivo nº 1922168

Documento: 151313896

Publicação: 20/02/2026



PREFEITURA DE SÃO PAULO

SUBPREFEITURA DE PINHEIROS

Gabinete do Subprefeito

Viaduto do Chá, 15, - Bairro Centro - São Paulo/SP - CEP 01020-900

Telefone:

GABINETE DO SUBPREFEITO - ATA CADES PINHEIROS - REUNIÃO ORDINÁRIA

Ao 20º dia do mês de janeiro de 2026 reuniram-se presencialmente, na sede da Subprefeitura de Pinheiros, os membros titulares convocados e suplentes convidados para a **primeira reunião ordinária do CADES Pinheiros em 2026**, sob a **presidência do seu presidente e Subprefeito de Pinheiros** Ygor Lucas Gomes da Costa. Participaram, conforme lista de presença, os **Conselheiros Titulares da Sociedade Civil**: Flávio Augusto Werner Scavasin (coordenador adjunto), Neiva Otero D'Almeida, Maurício Ramos de Oliveira, Isaura Maria Ribeiro de Sampaio Leite e Rosanne Guiomar Brancatelli; **Conselheiros Suplentes da Sociedade Civil**: Ana Lúcia Slikta, Denise Helena Monteiro de Barros Carollo e Francisco José Turra; **Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente - SVMA**: Bianca Previato dos Santos Ganso; **Secretaria Executiva das Mudanças Climáticas - SECLIMA**: Danilo Augusto da Silva; **Subprefeitura de Pinheiros**: Ygor Lucas Gomes da Costa (presidente), Francisca Henrique de Oliveira (coordenadora), Ricardo Aparecido Granja dos Santos, Rosa Maria Castro Menegali, Vitor Adami e Thiago Luiz Docema; **Convidada**: Eiko Sugiyama (moradora); **Ausências Justificadas**: Luiza Brunetti Silva Jardim, Ana Maria Wilhelm e Celina Cambraia F. Sardão (conselheiras) e Norival Nunes Rodrigues Junior (subprefeitura)

ASSUNTOS TRATADOS

1. Informes da Subprefeitura, incluindo quantitativo oficial de árvores removidas em 2025.
2. Relato dos GTs
 - GT Carnaval Sustentável
 - GT Gestão de Resíduos
 - GT Plano de Bairro
 - GT Soluções Baseadas na Natureza - SbN
3. Rodada entre conselheiros e convidados para temas não tratados anteriormente

DESTAQUES

1. Foram dadas as boas-vindas ao Subprefeito, ressaltando-se sua condição de Presidente do CADES Pinheiros e destacando-se a relevância de sua participação nas reuniões, a fim de proporcionar aos conselheiros melhor compreensão acerca das ações da Subprefeitura, bem como assegurar a adequada transmissão de informações e o regular encaminhamento

dos assuntos em pauta. Registrou-se, ainda, satisfação quanto ao quadro informativo projetado, no qual consta que, após mais de seis anos, o número de mudas plantadas teria, finalmente, superado o de árvores removidas. Ygor Lucas Gomes da Costa consignou tratar-se da primeira reunião do ano, manifestando expectativa de um período produtivo de trabalho conjunto, bem como reafirmando a sua presença constante junto ao CADES Pinheiros. Na sequência, apresentou a Sra. Francisca Henrique de Oliveira como nova Coordenadora de Governo Local, informando que ela ficará responsável pelo acompanhamento cotidiano das demandas, centralização de ofícios recebidos e encaminhamento das respectivas devolutivas. Thiago Luiz Docema, Supervisor de Limpeza Pública, informou que, no exercício de 2025, foram realizadas 1.800 podas, com a remoção de 1.005 árvores, número 41% inferior ao registrado no ano anterior, e o plantio de 1.098 mudas, representando aumento de 430% em relação a 2024. Destacou que as remoções ocorrem apenas quando inexistem alternativas técnicas viáveis, especialmente em situações de prevenção e risco à segurança, buscando-se, sempre que possível, a compensação no mesmo local. Informou, ainda, que os mutirões de zeladoria permanecem em andamento, incluindo o plantio de mudas, ressalvadas situações excepcionais, como o período de Carnaval, a fim de evitar danos às mudas recém-plantadas. Por fim, o Coordenador Adjunto recordou a existência de documento elaborado pelo CADES Pinheiros (<https://bit.ly/armocom>) com a finalidade de ser distribuído aos moradores e comerciantes antes da realização dos mutirões, mostrando a importância dessas árvores.

2. Eiko Sugiyama informou ser voluntária na Vila Madalena e relatou a preocupação de seu coletivo em preservar as áreas verdes implementadas na região, destacando o trabalho realizado com o reaproveitamento de mudas oriundas de construtoras que estavam desmobilizando jardins, o que, segundo afirmou, resultou em significativa melhoria paisagística e ambiental em praças locais. Nesse contexto, questionou o Subprefeito acerca das medidas que poderiam ser adotadas no Carnaval para proteger a Praça Rafael Sapienza, sugerindo a instalação de tela de proteção, tendo em vista que a utilização de fita zebreada se mostra ineficaz. A manifestação foi corroborada por Isaura Maria Ribeiro de Sampaio Leite e Neiva Otero D'Almeida, esta última conselheira propondo a instalação de gradil e a busca de orçamento junto a outras Secretarias ou ao Instituto Cidades.org, entidade que adota a referida praça. Em resposta, o Subprefeito informou que a SPTuris deverá encaminhar os trajetos dos blocos até a próxima sexta-feira, havendo, portanto, prazo hábil para avaliar e definir as providências necessárias à proteção do espaço.
3. Diante da presença do Subprefeito, a Conselheira Ana Lúcia Slikta foi apresentada pelo Coordenador Adjunto, que ressaltou a sua experiência internacional, tendo residido por 25 anos em Londres e atuado na organização de eventos no exterior, bem como seu interesse, desde a eleição para o CADES Pinheiros, em contribuir para a construção de um Carnaval sustentável na região, defendendo que seja ouvida na organização do Carnaval de 2026, para atuar conjuntamente com a Subprefeitura, inclusive por participar ativamente dessa importante manifestação cultural. Com a palavra, a Conselheira manifestou-se contrária à passagem de blocos pelas Praças Rafael Sapienza e Professor Haroldo Valadão, afirmando que as vias do entorno são estreitas e não comportam o volume de público, o que teria resultado, em 2025, na ocupação e consequente dano grave à vegetação das referidas praças, sustentando que existem trajetos alternativos viáveis na Vila Madalena e que cercamentos não impedem o acesso do público, podendo, inclusive, ocasionar acidentes. O Coordenador Adjunto lembrou que houve reunião interna da Subprefeitura sobre o Carnaval

em 7 de janeiro e solicitou que a Conselheira seja convidada para as próximas reuniões sobre o tema. Também foi apontada a necessidade de aperfeiçoar a gestão de resíduos após a passagem dos blocos, com envolvimento de catadores e implementação de projeto-piloto para separação adequada dos materiais. A Conselheira criticou o edital municipal referente ao Carnaval, especialmente quanto às atribuições da AMBEV, por entender que não estabelece responsabilidades ambientais claras, diferentemente do que ocorre em municípios como Olinda, Belo Horizonte, Rio de Janeiro e Recife, afirmando que a responsabilidade pela sustentabilidade do evento em São Paulo deve ser compartilhada entre a Prefeitura e a empresa contratada, destacando ainda a insuficiência de lixeiras adequadas ao longo dos trajetos. Registrou-se, por fim, que o CADES Pinheiros encaminhou, em 09/12/2025, proposta de projeto-piloto para implementação de Carnaval sustentável em 2026 ao Chefe de Gabinete da Subprefeitura, Ricardo Aparecido Granja dos Santos e ao Subprefeito, sem retorno até o momento. Em resposta às manifestações, o Subprefeito informou que entrará em contato com a Vereadora Marina Bragante para solicitar, até a próxima sexta-feira, o contato do diretor da AMBEV.

4. Questionado acerca da inauguração do Pátio de Compostagem de Pinheiros, o Subprefeito informou que a obra se encontra na reta final, já podendo ser visitada, restando como pendência apenas a emissão de licença pela CETESB, cuja concessão é aguardada para os próximos 60 dias. Esclareceu que o equipamento ampliará a capacidade local de processamento de resíduos orgânicos, contribuirá para a redução do volume de resíduos destinados a aterros sanitários e tem a expectativa de se tornar modelo replicável em outras regiões.
5. Quanto à Praça Pôr do Sol, foi informado que, assim como o Conselho Participativo Municipal – CPM, o CADES Pinheiros aguarda retorno acerca da solicitação de anulação da votação realizada na audiência pública de 03/12/2025, tendo também encaminhado sugestões de gestão da Praça e proposta de criação de Comitê de Usuários, nos termos do art. 9º da Lei Municipal nº 16.212, de 10/06/2015, defendendo a remoção das cercas e, concomitantemente, a proibição de som amplificado de dentro para fora ou de fora para dentro da praça, como forma de mitigar grande parte dos problemas verificados anteriormente ao cercamento, ressaltando-se que espaços públicos, embora abertos a todos, devem observar regras de uso. Em resposta, o Subprefeito esclareceu que a referida audiência teve caráter consultivo e não deliberativo e que o tema, considerado sensível, foi encaminhado à Câmara Municipal, com base em projeto do ex-vereador Xexéu Tripoli que propõe a transformação da área em parque, com regras próprias, tendo o atual Presidente da Câmara, Ricardo Teixeira, promovido o desarquivamento do processo a seu pedido, devendo seguir para segunda votação, com previsão de nova audiência pública conforme o rito legislativo. Isaura Maria Ribeiro de Sampaio Leite manifestou entendimento de que haveria dois aspectos de ilegalidade, considerando posicionamento já externado pelo Ministério Público pelo fim do cercamento e a inadequação técnica da transformação da área em parque, diante da inexistência de mata nativa ou substrato ambiental relevante, além da acentuada declividade do terreno. Ana Lucia Slikta ponderou que eventual transformação em parque, inclusive com futura concessão, poderia institucionalizar a realização de eventos e shows, mantendo os impactos sonoros à vizinhança. Assim, o Coordenador Adjunto reiterou a sugestão de que a própria Subprefeitura conduzisse a gestão da área, defendendo que a Praça Pôr do Sol não apresenta características de parque, conforme já sustentado por sua autora, a arquiteta Rosa Kliass, e que a questão

sonora poderia ser resolvida com o estabelecimento de regras claras quanto à proibição de som amplificado, inclusive com participação de membros do CADES Pinheiros no Comitê de Usuários. Ao final, os presentes foram informados pelo Subprefeito que as considerações apresentadas serão analisadas e oportunamente haverá retorno, esclarecendo-se, ainda, que o pronunciamento do Ministério Público consistiu em recomendação para remoção dos gradis, e não decisão judicial.

6. Neiva Otero D’Almeida informou não haver, no momento, atividade específica em andamento no âmbito do GT Resíduos Sólidos, mas, diante dos padrões de consumo da população, que avaliou como inadequados especialmente quanto ao uso de embalagens descartáveis e de plástico em substituição ao vidro, sugeriu a organização de campanha educativa de maior alcance para conscientização sobre a correta separação de resíduos e utilização adequada dos pontos de coleta. Inicialmente, sugeriu a possibilidade de a iniciativa ser conduzida pela Loga – Logística Ambiental de São Paulo S.A.; contudo, no decorrer da discussão, os presentes ponderaram que a campanha poderia ser promovida pela Secretaria do Verde e do Meio Ambiente – SVMA ou por outra instância competente do Município.
7. Maurício Ramos de Oliveira relatou sua participação na Conferência Nacional do Clima e as consultas realizadas na ocasião, destacando a necessidade de adoção de medidas concretas diante das mudanças climáticas. Ao cumprimentar o Subprefeito, registrou agradecimento ao gestor anterior, Leonardo Pedrassoli Soares, pela implantação de jardins de chuva e de uma vaga verde em área antes destinada a estacionamento, solicitando a continuidade dessas ações e o fornecimento de mapa indicando os locais de implantação dos referidos dispositivos. Mencionou, ainda, a intenção de realização de palestra com o professor José Guilherme Schultz, da Escola da Cidade, autor do livro “Cidade e Meio Ambiente”, obra que entende relevante para a política urbana, com possível realização nos dias 11 ou 12 de fevereiro. Abordou, também, os impactos das obras na região sobre os lençóis freáticos, especialmente em razão da lavagem de betoneiras, prática que persiste mesmo diante da aplicação de multas. O Coordenador Adjunto observou que a nata de concreto resultante dessas lavagens alcança bueiros mas também dutos, tema já objeto de iniciativa do CADES Pinheiros junto a deputados estaduais, tendo a Agência Reguladora de Serviços Públicos do Estado de São Paulo – ARSESP informado tratar-se de responsabilidade da Subprefeitura, defendendo uma ação a esse respeito e a ampliação da multa atualmente fixada em R\$ 30 mil. Rosanne Guiomar Brancatelli questionou, por fim, por que a lavagem das caçambas das betoneiras não é realizada no interior das obras, em vez de ocorrer na via pública.
8. Ygor Lucas Gomes da Costa mencionou que o orçamento da Subprefeitura é limitado, ressaltando a importância da captação de recursos por meio de emendas parlamentares e destacando o bom entrosamento do CADES Pinheiros nesse processo, informando já ter obtido R\$ 1 milhão por intermédio da vereadora Marina Bragante, sendo R\$ 500 mil destinados a jardins de chuva, além de R\$ 1 milhão da vereadora Zoe Martinez e outros R\$ 3 milhões da deputada federal Adriana Ventura. Quanto às obras da Praça José Carlos Burle, esclareceu que terão início após o período mais intenso de chuvas e, ao ser questionado por Isaura Maria Ribeiro de Sampaio Leite, que se apresentou como arquiteta, afirmou que seguirá as recomendações do Instituto de Estudos Avançados da USP – IEA-USP e, quando necessário, do Instituto de Pesquisas Tecnológicas de São Paulo – IPT e da Universidade de São Paulo – USP.

9. Rosa Maria Castro Menegali observou que, embora os conselheiros frequentemente proponham questões relevantes, muitas delas não podem ser executadas pelas Subprefeituras em razão de sua competência legal restrita à execução e zeladoria. Esclareceu que o contrato de varrição de vias e limpeza de papéis é fiscalizado pela Subprefeitura, embora gerido pela Secretaria Executiva de Limpeza Urbana – SELIMP, sendo possível propor ajustes conforme sugestões dos moradores; por outro lado, a coleta domiciliar é contratada exclusivamente pela SELIMP, não passando pela Subprefeitura, de modo que eventuais pleitos devem ser tratados diretamente com aquele órgão. Mencionou o descarte irregular de resíduos de jardinagem em praças do Alto de Pinheiros, prática não observada com a mesma frequência nos Jardins Europa e América, possivelmente em razão da firme atuação da AME Jardins, ressaltando que a aplicação de multa depende de flagrante. Francisco José Turra relatou experiência de município do interior onde veículo da prefeitura percorre as vias e o fiscal notifica diretamente o morador para a retirada do descarte sob pena de multa. Quanto à exequibilidade do Projeto Piloto para as cinco praças — Rafael Sapienza, Professor Haroldo Valadão, João Ernesto Faggin, Comendador Manuel de Melo Pimenta (Rainha da Paz), Éder Sader e André Puca —, considerou-o viável, recebendo manifestação favorável dos presentes, ponderando, contudo, que sua implementação deverá ocorrer após o período pós-Carnaval, atualmente prioridade da Subprefeitura. Informou, por fim, que o projeto de jardins de chuva terá continuidade, com autorização do Viveiro Manequinho Lopes para utilização de 16.700 mudas adequadas à fitorremediação.
10. Quanto ao Largo da Batata, o Subprefeito informou que já foi encomendado projeto ao Instituto IDEA, com prazo de entrega estimado em 120 dias, esclarecendo que o Instituto Jacarandá havia anteriormente doado uma minuta inicial. Destacou que, no âmbito do Projeto Participe Mais, foram recebidas quase 500 sugestões, número considerado recorde de participação, assumindo o compromisso de apresentar o projeto a todos os conselhos e associações de Pinheiros tão logo esteja concluído.
11. Relativo ao Beco do Batman, o presidente do CADES Pinheiros informou que o projeto de requalificação, que não contempla eventual implantação de piscinão, será executado com recursos da Secretaria Municipal das Subprefeituras – SMSUB, já tendo sido discutido com a Sociedade Amigos da Vila Madalena – SAVIMA e encontrando-se disponível para análise. Esclareceu que o projeto também foi debatido com artesãos, proprietários de galerias e demais envolvidos, prevendo intervenções no calçamento, pavimentação e acessibilidade, entre outras melhorias, sendo informado que será solicitada a participação do engenheiro Niwton Gilberto de Jesus na próxima reunião para apresentação detalhada da proposta.
12. Questionada acerca do triturador da Subprefeitura, a Coordenadora de Projetos e Obras esclareceu que a aquisição de equipamentos próprios deixou de ser viável, primeiramente pela necessidade de operadores especializados — inexistentes no quadro das Subprefeituras — e, em segundo lugar, pela manutenção desses equipamentos, sendo que a definição sobre maquinário e contratações compete à Secretaria Municipal das Subprefeituras – SMSUB, por meio de ATAs que devem ser seguidas por todas as unidades. Lamentou que os troncos de árvores removidas são destinados a aterro sanitário, situação que não pode ser alterada pela Subprefeitura, ao passo que o material triturado proveniente de destoca permanece acondicionado no viveiro e, misturado à terra, é utilizado nas praças da região. Observou que a Subprefeitura de Pinheiros apresenta demandas distintas de

outras regiões, sendo a única a não possuir favelas ou áreas de risco, ao contrário de outras subprefeituras que enfrentam problemas recorrentes até de ratos e baratas, com móveis e eletrodomésticos em piscinões, ressaltando que, na zeladoria de áreas ajardinadas e praças, também se nota diferença significativa, afirmando que, apesar das múltiplas demandas, a mobilização da população direciona prioridades administrativas e que o CADES Pinheiros dispõe de propostas e conhecimento técnico diferenciados em relação a outros conselhos. Isaura Maria Ribeiro de Sampaio Leite ponderou que há crescente apropriação privada do espaço público em novas edificações, com fechamento de trechos de rua e instalação de cancelas, dificultando a circulação de pedestres. Eiko Sugiyama solicitou a possibilidade de disponibilização de poda triturada para nivelamento de desníveis entre raízes em praças cuidadas por voluntários, bem como autorização para aproveitamento de serragem proveniente de destoca de troncos existentes em via local, comprometendo-se a Coordenadora a estabelecer o procedimento mais adequado. Por fim, a Coordenadora abordou sobre o uso inadequado das papeleiras públicas, com relatos de descarte de caixas de pizza e garrafas plásticas fora dos dias de coleta, resultando em acúmulo e espalhamento de resíduos pelas calçadas, ressaltando que há cronograma regular e amplamente conhecido para coleta de recicláveis e resíduos domiciliares. Lamentou a falta de adesão da população à correta separação de resíduos, sugerindo que o CADES avalie ações de educação ambiental em áreas mais mobilizadas, como a Vila Jataí, onde há iniciativas comunitárias ambientais.

13. O Coordenador Adjunto parabenizou a Conselheira Rosanne Guiomar Brancatelli pela organização da manifestação em defesa da canafístula localizada na Rua Artur de Azevedo com a Rua Joaquim Antunes, realizada em 10/01/2026, com participação de mandatos de vereadores e do ex-deputado Fabio Feldman, bem como pela iniciativa de abaixo-assinado que reuniu quase 800 assinaturas em favor da manutenção da árvore ameaçada por edificação da construtora Kallas. Informou, em seguida, que ainda não foram disponibilizados mapas e dados suficientes pelo Metrô acerca das novas estações previstas para a Vila Madalena, especialmente na Rua Girassol, o que inviabiliza, por ora, a formulação de posicionamento ambiental do CADES Pinheiros, havendo suspeita de influência do setor imobiliário em razão das permissões de grandes edificações no entorno, nos termos das regras estabelecidas pelo Plano Diretor. Por fim, comunicou que aguarda esclarecimentos da Secretaria do Verde e do Meio Ambiente – SVMA, conforme e-mail encaminhado em 13/01/2026 a Rute Cremonini, que preliminarmente considerou pertinentes as propostas apresentadas e informou que responderá oportunamente acerca do papel do CADES Pinheiros e de sua relação com a respectiva Subprefeitura, sobre as sugestões de mudança da sigla do CADES Municipal (“CADÃO”), bem como sobre a orientação às Subprefeituras para o fortalecimento dos CADES Regionais e o acesso à gestão compartilhada de recursos financeiros.
14. Rosanne Guiomar Brancatelli comunicou a realização da 2ª Caminhada de Reconhecimento da Flora Local, agendada para 24/01/2026, às 9h, na região da Rua Lisboa e adjacências, com roteiro compreendendo o cruzamento das ruas Ásia e Lisboa (projeto de composteira), Rua Lisboa com Avenida Paulo VI (Horta Lisboa), Escadaria Marina até a Igreja do Calvário, Praça Rio Verde (local de futuro mutirão) e Escadaria das Bailarinas, prevendo-se, ao longo do percurso, a distribuição de sementes de girassol.

DELIBERAÇÕES

1. O CADES Pinheiros reencaminhará à Subprefeitura o documento que elaborou, destinado à distribuição prévia a moradores e comerciantes antes da realização de mutirões, com o objetivo de reduzir eventuais resistências ao plantio de árvores, motivadas, por exemplo, pela queda de folhas ou obstrução da visibilidade de fachadas comerciais, colocando-se o CADES Pinheiros à disposição para colaborar na iniciativa.
2. Francisca Henrique de Oliveira, na qualidade de Coordenadora de Governo Local e Coordenadora do CADES Pinheiros, atuará como ponto focal para o recebimento e encaminhamento de demandas e ofícios entre o CADES Pinheiros e a Subprefeitura.
3. O Subprefeito deverá agendar reunião específica sobre Drenagem, conforme deliberado na reunião de 17/11/2025.
4. A Subprefeitura deverá incluir a Conselheira Ana Lucia Slikta nas discussões internas relativas ao planejamento e acompanhamento do Carnaval de 2026, com vistas à incorporação de diretrizes de sustentabilidade ao evento.
5. O Subprefeito Ygor Lucas Gomes da Costa deverá apresentar retorno ao ofício encaminhado pelo CADES Pinheiros e pelo Conselho Participativo Municipal – CPM acerca da solicitação de anulação da votação realizada na audiência pública de 03/12/2025.
6. A Subprefeitura deverá fornecer mapa ou relação detalhada dos locais onde estejam sendo implantados jardins de chuva e vagas verdes no território de Pinheiros.
7. O CADES Pinheiros, por intermédio do conselheiro Maurício Ramos de Oliveira, agendará palestra com o professor José Guilherme Schultz, da Escola da Cidade, autor do livro “Cidade e Meio Ambiente”, obra que entende relevante para a política urbana, com possível realização nos dias 11 ou 12/02/26.
8. A Coordenadora de Projetos e Obras, Rosa Maria Castro Menegali, deverá informar o procedimento a ser adotado para a obtenção de madeira triturada proveniente da destoca de árvores.

Site do CADES Pinheiros: <https://linkfly.to/CADESPINHEIROS>

Conselheiros Titulares da Sociedade Civil:

Flávio Augusto Werner Scavasin

Neiva Otero D'Almeida

Maurício Ramos de Oliveira

Isaura Maria Ribeiro de Sampaio Leite

Rosanne Guiomar Brancatelli

Conselheiros Suplentes da Sociedade Civil:

Ana Lucia Slikta

Denise Helena Monteiro de Barros Carollo

Francisco José Turra

Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente - SVMA:

Bianca Previato dos Santos Ganso

Secretaria Executiva das Mudanças Climáticas - SECLIMA:

Danilo Augusto da Silva

Subprefeitura de Pinheiros:

Ygor Lucas Gomes da Costa

Francisca Henrique de Oliveira

Ricardo Aparecido Granja dos Santos

Rosa Maria Castro Menegali

Vitor Adami

Thiago Luiz Docema

Convidada:

Eiko Sugiyama



Norival Nunes Rodrigues Junior

Supervisor(a) Técnico(a) II

Em 19/02/2026, às 08:52.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <http://processos.prefeitura.sp.gov.br>, informando o código verificador **151313896** e o código CRC **0558079D**.

Referência: Processo nº 6050.2022/0002976-0

SEI nº 151313896